

Portaria 267/2012

25/10/2012

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

PORTARIA Nº 267, DE 23 DE OUTUBRO DE 2012

O SECRETÁRIO DE POLÍTICA AGRÍCOLA-SUBSTITUTO, no uso de suas atribuições e competências estabelecidas pela Portaria nº 933, de 17 de novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 18 de novembro de 2011 e observado, no que couber, o contido na Instrução Normativa nº 2, de 9 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 13 de outubro de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar o Zoneamento Agrícola Risco Climático para a cultura de milho no Estado de Alagoas, conforme anexo. *(Redação dada pela [Portaria 265/2013/SPA/MAPA](#))*

[Redações Anteriores](#)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. *(Redação dada pela [Portaria 265/2013/SPA/MAPA](#))*

[Redações Anteriores](#)

EDILSON GUIMARAES

ANEXO

1. NOTA TÉCNICA

O milho (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br.) é uma gramínea anual de clima tropical, de hábito ereto e de porte alto, com desenvolvimento uniforme e bom perfilhamento. É uma planta rústica, com grande resistência à seca. Apresenta excelente valor nutritivo, boa palatabilidade e digestibilidade quando em pastejo, sendo atóxica aos animais em qualquer estágio vegetativo.

O milho tem sido utilizado no Brasil como planta forrageira, especialmente na região Sul, onde foi introduzido como produção de semente para fabricação de ração e como planta de cobertura do solo no sistema de plantio direto.

O milho também pode ser utilizado na recuperação de pastagens, na integração agricultura x pecuária e na produção de silagem em regiões com déficit hídrico.

Os fatores climáticos que influenciam o desenvolvimento, a produção e a produtividade da cultura são: a temperatura, o fotoperíodo e a precipitação pluviométrica.

O milho adapta-se bem a vários tipos de solos, apresentando ótimas produtividades em solos de média a boa fertilidade, não tolerando solos excessivamente úmidos.

Objetivou-se, com o zoneamento agrícola, identificar as áreas aptas e os períodos de plantio com menor risco climático para o cultivo do milho no Estado.

Essa identificação foi realizada a partir de análises térmicas e hídricas. Na análise hídrica foi utilizado um modelo de balanço hídrico da cultura para períodos decendiais, estimado com o uso das seguintes variáveis climáticas e agronômicas:

a) precipitação pluvial e temperatura - utilizadas séries históricas com média de 15 anos de registros de 59 postos pluviométricas disponíveis no Estado e entorno;

b) evapotranspiração potencial - estimadas médias decendiais pelo método de Pennam-Monteith, nas estações climatológicas disponíveis no Estado;

c) ciclo e fases fenológicas da cultura - Para efeito de simulação foram consideradas as fases de germinação/emergência, crescimento/ desenvolvimento, floração/enchimento de grãos e maturação fisiológica. As cultivares foram classificadas em três grupos de características homogêneas: Grupo I ($n < 110$ dias); Grupo II ($110 \text{ dias} \leq n \leq 130 \text{ dias}$); e Grupo III ($n > 130$ dias), onde n expressa o número de dias da emergência à maturação fisiológica;

d) coeficiente de cultura - utilizados dados obtidos experimentalmente e disponibilizados através da literatura reconhecida pela comunidade científica; e

e) disponibilidade máxima de água no solo - estimada em função da profundidade efetiva das raízes e da capacidade de água disponível dos solos. Consideraram-se os solos Tipo 1, 2 e 3, com capacidade de armazenamento de água de 30, 50 e 70 mm, respectivamente.

Nas simulações do balanço hídrico consideraram-se os valores médios do Índice de Satisfação de Necessidade de Água - ISNA (expresso pela relação entre evapotranspiração real e evapotranspiração máxima - E_{Tr}/E_{Tm}), por data de sementeira, fase fenológica e localização geográfica dos postos pluviométricos e estações climatológicas utilizadas.

Foi adotado, como critério para o cultivo do milho em condições de baixo risco climático, a frequência de ocorrência de ISNA maior ou igual a 0,50 durante o ciclo da cultura em 80% dos anos avaliados em, no mínimo, 20% da área do município.

2. TIPOS DE SOLOS APTOS AO CULTIVO

São aptos ao cultivo de milho no Estado os solos dos tipos 1, 2 e 3, observadas as especificações e recomendações contidas na [Instrução Normativa nº 2, de 9 de outubro de 2008](#).

Não são indicadas para o cultivo:

- áreas de preservação permanente, de acordo com a [Lei 12.651, de 25 de maio de 2012](#);
- áreas com solos que apresentam profundidade inferior a 50 cm ou com solos muito pedregosos, isto é, solos nos quais calhaus e matações ocupem mais de 15% da massa e/ou da superfície do terreno.

3. TABELA DE PERÍODOS DE PLANTIO

Períodos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 29	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30
Meses	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril		

Períodos	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 31
Meses	Maio			Junho			Julho			Agosto		

Períodos	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
Datas	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31	1º a 10	11 a 20	21 a 30	1º a 10	11 a 20	21 a 31
Meses	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro		

4. CULTIVARES INDICADAS

Ficam indicadas no Zoneamento Agrícola de Risco Climático, do Estado, as cultivares de milho registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura,

Pecuária e Abastecimento, atendidas as indicações das regiões de adaptação, em conformidade com as recomendações dos respectivos obtentores/detentores (mantenedores).

Nota: Devem ser utilizadas no plantio sementes produzidas em conformidade com a legislação brasileira sobre sementes e mudas ([Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003](#), e [Decreto nº 5.153, de 23 de agosto de 2004](#)).

5. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS APTOS AO CULTIVO E PERÍODOS INDICADOS PARA PLANTIO

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE SEMEADURA PARA CULTIVARES GRUPO I		
	SOLOS TIPO 1	SOLOS TIPO 2	SOLOS TIPO 3
Anadia	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Arapiraca	12 a 13	12 a 16	12 a 16
Atalaia	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Barra de Santo Antônio	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Barra de São Miguel	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Belém	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Boca da Mata	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Branquinha	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Cajueiro	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Campestre	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Campo Alegre	12 a 17	10 a 18	10 a 18
Campo Grande	12 a 14	11 a 15	11 a 16
Capela	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Chã Preta	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Coité do Nóia	12 a 13	12 a 15	12 a 16
Colônia Leopoldina	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Coqueiro Seco	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Coruripe	10 a 17	9 a 18	9 a 18
Craibas	12 a 13	12 a 13	12 a 13
Estrela de Alagoas			12 a 13
Feira Grande	12 a 13	11 a 14	11 a 16
Feliz Deserto	10 a 16	9 a 18	9 a 18
Flexeiras	8 a 18	7 a 18	7 a 18
Girau do Ponciano	12 a 13	12 a 13	12 a 13
Ibateguara	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Igaci	12 a 13	12 a 15	12 a 16
Igreja Nova	11 a 16	10 a 17	10 a 18
Jacuípe	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Japaratinga	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Jequiá da Praia	10 a 17	9 a 18	9 a 18
Joaquim Gomes	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Jundiá	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Junqueiro	12 a 16	10 a 17	10 a 18
Lagoa da Canoa	12 a 13	12 a 13	12 a 16
Limoeiro de Anadia	12 a 16	10 a 18	10 a 18
Maceió	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Mar Vermelho	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Maragogi	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Marechal Deodoro	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Maribondo	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Matriz de Camaragibe	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Messias	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Murici	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Novo Lino	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Olho d'Água Grande	12 a 14	11 a 15	10 a 16
Palmeira dos Índios	10 a 18	10 a 18	10 a 18
Paripueira	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Passo de Camaragibe	7 a 18	7 a 18	7 a 18

Paulo Jacinto	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Penedo	10 a 16	8 a 18	8 a 18
Piaçabuçu	10 a 16	9 a 18	9 a 18
Pilar	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Pindoba	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Porto Calvo	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Porto de Pedras	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Porto Real do Colégio	11 a 14	11 a 16	10 a 17
Quebrangulo	10 a 18	10 a 18	10 a 18
Rio Largo	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Roteiro	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Santa Luzia do Norte	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Santana do Mundaú	8 a 18	8 a 18	8 a 18
São Brás	12 a 13	12 a 16	12 a 16
São José da Laje	7 a 18	7 a 18	7 a 18
São Luís do Quitunde	7 a 18	7 a 18	7 a 18
São Miguel dos Campos	8 a 18	8 a 18	8 a 18
São Miguel dos Milagres	7 a 18	7 a 18	7 a 18
São Sebastião	11 a 15	8 a 16	8 a 18
Satuba	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Tanque d'Arca	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Taquarana	11 a 16	8 a 18	8 a 18
Teotônio Vilela	10 a 16	8 a 17	8 a 18
Traipu			12 a 13
União dos Palmares	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Viçosa	8 a 18	8 a 18	8 a 18

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE SEMEADURA PARA CULTIVARES DO GRUPO II		
	SOLOS TIPO 1	SOLOS TIPO 2	SOLOS TIPO 3
Anadia	10 a 17	8 a 18	8 a 18
Arapiraca		14 a 15	12 a 15
Atalaia	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Barra de Santo Antônio	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Barra de São Miguel	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Belém	10 a 17	8 a 18	8 a 18
Boca da Mata	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Branquinha	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Cajueiro	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Campestre	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Campo Alegre	10 a 16	10 a 17	10 a 18
Campo Grande	12 a 13	11 a 15	11 a 15
Capela	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Chã Preta	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Coité do Nóia		12 a 16	10 a 16
Colônia Leopoldina	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Coqueiro Seco	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Coruripe	10 a 16	9 a 17	9 a 18
Craibas		12 a 13	12 a 13
Feira Grande		11 a 14	11 a 15
Feliz Deserto	10 a 16	9 a 17	9 a 18
Flexeiras	8 a 18	7 a 18	7 a 18
Girau do Ponciano		12 a 13	12 a 13
Ibateguara	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Igaci		12 a 14	12 a 16
Igreja Nova	10 a 15	10 a 17	10 a 18
Jacuípe	7 a 17	7 a 18	7 a 18
Japaratinga	7 a 17	7 a 18	7 a 18
Jequiá da Praia	10 a 17	9 a 17	9 a 18

Joaquim Gomes	8 a 18	7 a 18	7 a 18
Jundiá	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Junqueiro	10 a 15	10 a 17	10 a 18
Lagoa da Canoa		12 a 14	12 a 14
Limoeiro de Anadia	12 a 16	10 a 17	10 a 18
Maceió	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Mar Vermelho	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Maragogi	7 a 17	7 a 18	7 a 18
Marechal Deodoro	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Maribondo	10 a 17	8 a 18	8 a 18
Matriz de Camaragibe	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Messias	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Murici	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Novo Lino	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Olho d'Água Grande	11 a 13	11 a 15	11 a 16
Palmeira dos Índios	10 a 17	10 a 18	10 a 18
Paripueira	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Passo de Camaragibe	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Paulo Jacinto	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Penedo	10 a 15	8 a 17	8 a 18
Piaçabuçu	10 a 16	9 a 17	9 a 18
Pilar	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Pindoba	10 a 18	8 a 18	8 a 18
Porto Calvo	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Porto de Pedras	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Porto Real do Colégio	10 a 14	10 a 15	10 a 16
Quebrangulo	10 a 17	10 a 18	10 a 18
Rio Largo	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Roteiro	10 a 17	8 a 18	8 a 18
Santa Luzia do Norte	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Santana do Mundaú	8 a 17	8 a 18	8 a 18
São Brás		12 a 15	12 a 16
São José da Laje	7 a 18	7 a 18	7 a 18
São Luís do Quitunde	7 a 18	7 a 18	7 a 18
São Miguel dos Campos	8 a 18	8 a 18	8 a 18
São Miguel dos Milagres	7 a 18	7 a 18	7 a 18
São Sebastião	10 a 15	8 a 16	8 a 18
Satuba	8 a 18	8 a 18	8 a 18
Tanque d'Arca	10 a 17	8 a 18	8 a 18
Taquarana	10 a 16	8 a 17	8 a 18
Teotônio Vilela	10 a 15	8 a 17	8 a 18
União dos Palmares	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Viçosa	8 a 18	8 a 18	8 a 18

MUNICÍPIOS	PERÍODOS DE SEMEADURA PARA CULTIVARES GRUPO III		
	SOLOS TIPO 1	SOLOS TIPO 2	SOLOS TIPO 3
Anadia	10 a 16	8 a 17	8 a 18
Arapiraca		12 a 14	12 a 14
Atalaia	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Barra de Santo Antônio	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Barra de São Miguel	8 a 16	8 a 17	8 a 18
Belém	10 a 16	8 a 17	8 a 18
Boca da Mata	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Branquinha	8 a 16	8 a 17	8 a 18
Cajueiro	8 a 16	8 a 17	8 a 18
Campestre	7 a 16	7 a 18	7 a 18
Campo Alegre	10 a 15	10 a 16	10 a 17
Campo Grande		11 a 13	11 a 14

Capela	8 a 16	8 a 17	8 a 18
Chã Preta	8 a 16	8 a 17	8 a 18
Coité do Nóia		12 a 14	12 a 14
Colônia Leopoldina	7 a 16	7 a 18	7 a 18
Coqueiro Seco	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Coruripe	10 a 15	9 a 16	9 a 17
Craibas		12 a 13	12 a 13
Feira Grande		10 a 13	10 a 14
Feliz Deserto	10 a 15	9 a 16	9 a 17
Flexeiras	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Girau do Ponciano		12 a 13	12 a 13
Ibateguara	7 a 16	7 a 18	7 a 18
Igaci		12 a 13	12 a 15
Igreja Nova	10 a 14	10 a 16	10 a 17
Jacuípe	7 a 16	7 a 18	7 a 18
Japaratinga	7 a 16	7 a 18	7 a 18
Jequiá da Praia	10 a 15	9 a 16	8 a 17
Joaquim Gomes	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Jundiá	7 a 16	7 a 18	7 a 18
Junqueiro	10 a 13	10 a 15	10 a 16
Lagoa da Canoa		12 a 13	12 a 13
Limoeiro de Anadia	10 a 14	10 a 15	10 a 16
Maceió	7 a 17	7 a 18	7 a 18
Mar Vermelho	10 a 16	8 a 17	8 a 18
Maragogi	7 a 16	7 a 18	7 a 18
Marechal Deodoro	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Maribondo	10 a 16	8 a 17	8 a 18
Matriz de Camaragibe	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Messias	8 a 16	8 a 18	8 a 18
Murici	8 a 16	8 a 18	8 a 18
Novo Lino	7 a 16	7 a 18	7 a 18
Olho d'Água Grande	10 a 12	10 a 14	10 a 15
Palmeira dos Índios	10 a 16	10 a 17	10 a 18
Paripueira	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Passo de Camaragibe	7 a 18	7 a 18	7 a 18
Paulo Jacinto	10 a 16	8 a 17	8 a 18
Penedo	10 a 14	8 a 16	8 a 17
Piaçabuçu	10 a 15	9 a 16	9 a 17
Pilar	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Pindoba	10 a 16	8 a 17	8 a 18
Porto Calvo	7 a 16	7 a 18	7 a 18
Porto de Pedras	7 a 16	7 a 18	7 a 18
Porto Real do Colégio	10 a 13	10 a 14	10 a 15
Quebrangulo	10 a 16	10 a 17	10 a 18
Rio Largo	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Roteiro	10 a 16	8 a 17	8 a 18
Santa Luzia do Norte	8 a 17	8 a 18	8 a 18
Santana do Mundaú	8 a 16	8 a 17	8 a 18
São Brás		12 a 14	12 a 15
São José da Laje	7 a 16	7 a 18	7 a 18
São Luís do Quitunde	7 a 18	7 a 18	7 a 18
São Miguel dos Campos	8 a 17	8 a 18	8 a 18
São Miguel dos Milagres	7 a 16	7 a 18	7 a 18
São Sebastião	10 a 13	8 a 14	8 a 16
Satuba	8 a 17	7 a 18	7 a 18
Tanque d'Arca	10 a 16	8 a 17	8 a 18
Taquarana	10 a 15	8 a 16	8 a 17
Teotônio Vilela	10 a 14	8 a 15	8 a 17
União dos Palmares	8 a 16	8 a 17	8 a 18
Viçosa	8 a 16	8 a 17	8 a 18

D.O.U., 25/10/2012 - Seção 1

